

A PRÁXIS FREIRIANA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROEJA/IFMS

Laura Elisa dos Santos¹, Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos²

Resumo

O presente artigo constitui-se como um recorte de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que retrata o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), integrado à educação profissional técnica de nível médio. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo examinar a percepção dos docentes sobre as necessidades de formação continuada para atender ao público da EJA no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática do campus Coxim. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, aplicada e descritiva, com coleta de dados por meio de questionários e de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), fundamentada nas contribuições de Paulo Freire. Os resultados indicaram que os docentes percebem a formação continuada como uma necessidade, considerando as especificidades da Educação de Jovens e Adultos, bem como os desafios enfrentados na atuação com esse público. Destaca-se, ainda, a relevância dos estudos de Paulo Freire como fundamento teórico para a prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Formação docente; Paulo Freire.

FREIREAN PRAXIS IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: TEACHER PERCEPTIONS ON CONTINUING EDUCATION IN PROEJA/IFMS

Abstract

This article is an excerpt from a master's research developed within the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT). It focuses on the National Program for the Integration of Professional

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS). Servidora Pública Federal IFMS. Residência: Coxim-MS, Brasil. E-mail: laura.santos@ifms.edu.br

²Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Campo Grande. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Residência: Campo Grande-MS, Brasil. E-mail: marilyn.matos@ifms.edu.br



Education with Basic Education in the Mode of Youth and Adult Education (PROEJA) offered at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Mato Grosso do Sul (IFMS), integrated with secondary-level technical professional education. The study aimed to examine teachers' perceptions regarding continuing education needs to serve the Youth and Adult Education (EJA) students within the Integrated Technical Course in Computer Maintenance and Support at the Coxim campus. Methodologically, this is a qualitative, applied, and descriptive research, with data collection conducted through questionnaires and documentary analysis, as proposed by Bardin (2016) and grounded in the contributions of Paulo Freire. The results indicated that teachers perceive continuing education as a necessity, considering the specificities of Youth and Adult Education, as well as the challenges faced when working with this demographic. Furthermore, the relevance of Paulo Freire's studies is highlighted as a theoretical foundation for pedagogical practice.

Keywords: Youth and adult education; Teacher education; Paulo Freire.

LA PRAXIS FREIRIANA EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA: PERCEPCIONES DOCENTES SOBRE LA FORMACIÓN CONTINUA EN EL PROEJA/IFMS

Resumen

El presente artículo constituye un recorte de una investigación de maestría desarrollada en la Maestría Profesional en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT), que versa sobre el Programa Nacional de Integración de la Educación Profesional con la Educación Básica en la Modalidad de Educación de Jóvenes y Adultos (PROEJA) ofrecido en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Mato Grosso do Sul (IFMS), integrado a la educación profesional técnica de nivel medio. En este sentido, el estudio tuvo como objetivo examinar la percepción de los docentes sobre las necesidades de formación continua para atender al público de la EJA en el Curso Técnico Integrado en Mantenimiento y Soporte en Informática del campus Coxim. Metodológicamente, se trata de una investigación de carácter cualitativo, aplicado y descriptivo, con recolección de datos por medio de cuestionarios y análisis documental, según la propuesta de Bardin (2016), fundamentada en las contribuciones de Paulo Freire. Los resultados indicaron que los docentes perciben la formación continua como una necesidad, considerando las especificidades de la Educación de Jóvenes y Adultos, así como los desafíos enfrentados en la actuación con este público. Se destaca, además, la relevancia de los estudios de Paulo Freire como fundamento teórico para la práctica pedagógica.

Palabras clave: Educación de jóvenes y adultos; Formación docente; Paulo Freire.



1. Introdução

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) configura-se como uma política pública criada pelo Governo Federal, que possibilita a continuidade e elevação da escolaridade, contribui para a qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho. Destinado a jovens e adultos que por diversos motivos tiveram sua escolaridade interrompida, ou não tiveram acesso na idade própria. O objetivo do Documento Base (Brasil, 2007) do programa é possibilitar o acesso do público de EJA ao ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio.

De acordo com o Documento Base (Brasil, 2007), a formação proposta pelo PROEJA fundamenta-se na articulação entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, compreendendo essas dimensões de forma indissociável e considerando sua contribuição para a formação integral e para o efetivo exercício da cidadania.

Ainda conforme o Documento Base (Brasil, 2007), o propósito do PROEJA é promover uma formação humana em sentido amplo, garantindo aos sujeitos o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos historicamente produzidos pela humanidade, articulados à formação profissional. Essa perspectiva deve possibilitar a compreensão do mundo e de si mesmos, bem como a atuação na transformação das próprias condições de vida e na construção de uma sociedade socialmente justa. Assim, a formação deve estar voltada para a vida e, ao longo dela, não se restringir à preparação ou qualificação dos sujeitos para atender às exigências do mercado de trabalho.

Apesar de suas importantes contribuições, o programa enfrenta muitos desafios políticos e pedagógicos. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo examinar a percepção dos docentes sobre as necessidades de formação continuada para atender ao público da Educação de Jovens e Adultos no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Coxim.

A escolha do tema justifica-se pela sua relevância social, pedagógica e política, tendo em vista os desafios ainda presentes na articulação entre as dimensões formativas da EJA e da Educação Profissional. Trata-se de um campo que carece de investigações aprofundadas sobre a prática docente, suas especificidades, tensões e possibilidades no contexto da modalidade integrada, especialmente no âmbito do PROEJA.

Desse modo, a questão norteadora do estudo foi a seguinte: como os docentes percebem as necessidades de formação continuada para atender às especificidades do público da Educação de Jovens e Adultos (EJA)?

Diante desse contexto, a pesquisa adotou como referencial teórico os estudos de Paulo Freire, considerando a relevante contribuição do autor para a Educação de Jovens e Adultos e para a formação de professores. A

fundamentação sustenta-se, em especial, nas obras *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da Autonomia*, as quais se articulam de forma complementar: enquanto a primeira denuncia a educação bancária e propõe uma práxis libertadora baseada no diálogo e na conscientização crítica dos sujeitos, a segunda desdobra esses princípios na prática pedagógica diária, discutindo os saberes éticos e reflexivos necessários à construção da autonomia do educando e à identidade profissional do professor.

Conforme destacam Barbosa, Pereira e Pereira (2025), a vida e obras de Paulo Freire evidenciam que seu pensamento e suas obras permanecem atuais e coerentes com uma educação de base humanista, problematizadora, dialógica, crítica e emancipadora, e que ainda repercutem uma relevância ímpar no cenário educacional, tendo potencial para construir e fortalecer as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Nesse sentido, o presente estudo busca compreender as necessidades de formação dos professores do campus Coxim no âmbito do PROEJA, especificamente no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, considerando as especificidades da Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, este artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se o referencial teórico, fundamentado nas contribuições de Paulo Freire, em seguida, a metodologia adotada, posteriormente, são apresentados os resultados e discussões do estudo, e, por fim, as considerações finais.

2. Breve biografia de Paulo Freire

Paulo Reglus Neves Freire foi um educador e filósofo, nascido no Recife (PE), em 19 de setembro de 1921. Enfrentou dificuldades financeiras na juventude, chegando a trabalhar como auxiliar de disciplina para pagar seus estudos no Colégio Oswaldo Cruz. Ingressou na Faculdade de Direito do Recife, aos 22 anos, porém, encontrou-se na educação, atuando como professor de Língua Portuguesa e, posteriormente, de Filosofia da Educação na UFPE.

Sua experiência mais conhecida aconteceu em 1963, em Angicos (RN), quando cerca de 300 trabalhadores, após 40h de estudo, foram alfabetizados. Apostava na alfabetização e na conscientização dos trabalhadores por meio de círculos de cultura. Essa experiência projetou Paulo Freire para todo o país. Devido ao sucesso do experimento em Angicos, foi então recomendado pelo Ministro da Educação, Darcy Ribeiro, conceber um programa nacional de alfabetização que pretendia atingir milhões de analfabetos.

De acordo com Dominguez, Ramos e Paniz (2022), ao coordenar a alfabetização de jovens e adultos, Freire estruturou uma metodologia que vinculava o aprendizado da leitura e da escrita à realidade de vida do aluno, visando não apenas à continuidade escolar, mas ao desenvolvimento de seu senso crítico e de sua autonomia.

Entretanto, os ideais expostos por Paulo Freire foram extintos com o golpe militar em 1964, por serem considerados uma ameaça à ordem. Sendo assim, foi preso e posteriormente partiu para o exílio, passando pela Bolívia, pelo Chile, pelos Estados Unidos e pela Suíça.

É importante ressaltar que, durante o exílio no Chile, escreveu sua obra *Pedagogia do Oprimido*, uma de suas obras mais lidas e a terceira obra de ciências sociais e humanas mais citada no mundo, de acordo com a London School of Economics.

Retornou ao Brasil em 1980, com a Lei da Anistia. Entre 1989 e 1992, foi Secretário Municipal de Educação de São Paulo. Em 1991, fundou o Instituto Paulo Freire (IPF) “para reunir pessoas e instituições que sonham com uma educação humanizadora e transformadora”. Sua última obra publicada em vida foi a *Pedagogia da Autonomia* (1996), em que expõe a relação entre educadores e educandos.

Recebeu o título de Doutor Honoris Causa de 41 universidades ao redor do mundo. Paulo Freire faleceu em 2 de maio de 1997, em São Paulo, vítima de um infarto do miocárdio. Em 13 de abril de 2012, Paulo Freire foi reconhecido como Patrono da Educação Brasileira, conforme a Lei nº 12.612.

2.1 Principais conceitos e pensamentos de Paulo Freire

Considerando que o estudo é direcionado para a Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional (PROEJA), bem como a necessidade de investigar a formação continuada de professores atuantes nesse programa, adotam-se como referencial teórico as contribuições de Paulo Freire, reconhecido como um dos principais expoentes do pensamento pedagógico no Brasil, especialmente no campo da educação de adultos.

Ao tratar da formação de professores e da reflexão da prática docente, Paulo Freire sugeriu práticas e apontou possibilidades de construção de relações entre educador e educando fundamentadas no diálogo, no respeito e na valorização dos saberes dos educandos, conforme evidenciado em sua obra *Pedagogia da Autonomia*.

Nesse sentido, de acordo com Freire, “[...] A prática docente que não há sem a discente é uma prática inteira” (Freire, 2006, p. 95). Defendendo a ideia de que a prática docente se completa na relação com o estudante. Para o autor, “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 2006, p. 23). Ressaltando ainda que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (Freire, 2006, p. 22). Isso possibilita que o estudante participe ativamente do processo de aprendizagem, construindo saberes a partir de sua realidade e da interação com professores e demais sujeitos.

Sendo, portanto, contrário à educação bancária, tendo o professor como detentor do conhecimento e o aluno como depositário. De acordo com ele, a

educação “não pode ser a de depósito de conteúdos, mas a problematização dos homens em suas relações com o mundo” (Freire, 2006, p. 94). Diante disso, para Freire (2023), a educação libertadora e problematizadora não pode se limitar à transmissão ou ao depósito de conhecimentos e valores nos educandos, como ocorre na educação bancária. Ao contrário, deve constituir-se como um processo cognoscente, no qual os sujeitos assumem uma participação ativa na construção do conhecimento.

Segundo Warken, Filho e Melo (2021),

Freire versa sobre a necessidade de uma prática docente em que se saiba escutar e, assim, seja dialógica e dialética, pautada em um diálogo crítico-amoroso. Nesse panorama, ensinar exige segurança, competência e generosidade da/o profissional da educação, bem como liberdade e autoridade. Deve-se reconhecer, assim, que a educação é ideológica e uma maneira de intervenção no mundo, logo, também é uma forma de resistência (Warken, Filho; Melo, 2021, p. 78).

Diante disso, à luz do pensamento de Paulo Freire, compreende-se a educação como prática de liberdade, de abordagem problematizadora e fundamentada no diálogo.

De acordo com Morais et al. (2023), o pensamento freiriano estabelece o diálogo como fundamento indispensável da educação para a liberdade, atuando em todas as etapas do processo pedagógico. Consequentemente, a seleção de temas e palavras geradoras se inicia com o mapeamento da linguagem e do contexto sociocultural dos próprios educandos.

Para Freire, o amor também é diálogo. Em suas palavras, “não há um profundo amor ao mundo e aos homens. Não é possível a pronúncia do mundo, que é um ato de criação e recriação, se não há amor que a infunda” (Freire, 2023, p. 110). Sendo, portanto, o amor um ato de coragem. Ressaltando que, “se não amo o mundo, se não amo a vida, se não amo os homens, não me é possível o diálogo” (Freire, 2023, p. 111). Afirmando ainda que não há diálogo sem humildade.

Para o educador-educando, dialógico, problematizador, o conteúdo programático da educação não é uma doação ou uma imposição – um conjunto de informes a ser depositado nos educandos –, mas a devolução organizada, sistematizada e acrescentada ao povo daqueles elementos que este lhe entregou de forma desestruturada (Freire, 2023, p. 116).

Nessa perspectiva, para ensinar, de acordo com os preceitos de Paulo Freire, era preciso considerar a realidade dos estudantes, a partir de suas experiências de vida, visto que sua proposta consistia na participação ativa dos estudantes, desenvolvendo pensamento crítico e consciência social, proposta

essa denominada por ele como educação libertadora. Sobre isso, preconizava que:

Como educador, preciso ir “lendo” cada vez melhor a leitura de mundo que os grupos populares com quem trabalho fazem de seu contexto imediato e do maior de que o seu é parte. O que quero dizer é o seguinte: não posso de maneira alguma, nas minhas relações político-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito. Sua explicação do mundo de que faz parte a compreensão de sua própria presença no mundo (Freire, 2006, p. 81).

Ressaltava assim a importância de respeitar os saberes dos educandos, do respeito ao senso comum, sobretudo daqueles pertencentes às classes populares. Sendo assim, a leitura de mundo estava relacionada às experiências de vida dos sujeitos.

De acordo com Farias e Perboni (2021), a educação problematizadora proposta por Paulo Freire é imprescindível à prática dos educadores comprometidos com a aprendizagem dos educandos, sendo uma aprendizagem que vá além dos conceitos e conteúdos, de forma que alcance a percepção crítica da realidade e a tomada de consciência para assim assumir o desafio de transformação, condição indispensável na busca por humanização.

Diante do exposto, a educação pautada nos princípios freirianos orienta-se por uma prática fundamentada no respeito, no diálogo e na horizontalidade nas relações entre professor e estudante. Nessa perspectiva, ao mesmo tempo em que ensina, o professor também aprende com seus alunos, o que implica a disposição para ouvir, acolher e compreender as diferenças presentes no contexto educacional, configurando, assim, uma prática inclusiva, voltada à diversidade dos sujeitos envolvidos nesse processo.

3. Metodologia

A presente pesquisa insere-se na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Quanto à sua abordagem, enquadra-se no campo qualitativo, de natureza aplicada e, quanto aos objetivos, é descritiva. O estudo foi realizado com 17 docentes vinculados ao Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática do campus Coxim, incluindo professores em exercício e aqueles que já atuaram no referido curso, pertencente à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário composto por questões abertas e fechadas, disponibilizado por meio da ferramenta *on-line* Google Forms. Segundo Gil (2008, p. 121)

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

Ainda, de acordo com Gil (2008)

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa. Assim, a construção de um questionário precisa ser reconhecida como um procedimento técnico cuja elaboração requer uma série de cuidados, tais como: constatação de sua eficácia para verificação dos objetivos; determinação da forma e do conteúdo das questões; quantidade e ordenação das questões; construção das alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário (Gil, 2008, p. 121).

Para Gil (2008), o questionário constitui o meio mais rápido e barato de obtenção de informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato.

Foram convidados, inicialmente, 19 docentes, sendo que 17 efetivamente participaram do estudo. Os participantes receberam o questionário por meio do e-mail institucional, depois de já terem assinado de forma voluntária o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Optou-se por nomear os professores respondentes do Questionário por P1, P2, P3, P4 e assim sucessivamente, até P17.

O questionário foi composto por 24 questões, sendo divididas em seções: 1) Perfil profissional e formação inicial/continuada; 2) Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e currículo integrado; 3) Percepções sobre a formação e a docência no Proeja; 4) Princípios metodológicos com base em Paulo Freire; 5) Seção final. As questões foram elaboradas com base nos objetivos específicos propostos, a fim de atender ao objetivo geral da pesquisa.

Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo (AC), conforme proposta por Bardin (2016), organizada em 3 fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. Tal procedimento possibilitou a criação de categorias a partir das respostas obtidas por meio do questionário aplicado.

Com o objetivo de resguardar os participantes da pesquisa, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da

Grande Dourados (UFGD), por meio de protocolo de pesquisa, sob o número CAAE 93163525.1.0000.5160, junto à Plataforma Brasil. Foi entregue aos(as) servidores (as) participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo esclarecidos os direitos dos sujeitos, conforme Resolução CNS nº 510/2016. O termo destinou-se a esclarecer os objetivos da pesquisa, benefícios, e possíveis riscos, bem como assegurou o sigilo das informações e direitos dos participantes.

4. Resultados e discussões

Os dados coletados por meio do questionário foram organizados e analisados utilizando a técnica de Análise de Conteúdo (AC), conforme proposta por Bardin (2016). Nesse sentido, as categorias foram criadas a partir da leitura e análise das respostas de cada participante, com base no objetivo da pesquisa, bem como no referencial teórico, fundamentado, portanto, nas contribuições de Paulo Freire. Assim, as categorias elaboradas a partir da análise dos conteúdos das falas/respostas dos docentes foram:

Heterogeneidade – Essa categoria representa as diferenças existentes no público do PROEJA, possuindo diversas características, entre essas: idade, experiências de vida, ritmos de aprendizagem, retorno aos estudos após longos períodos de afastamento, vulnerabilidade social, proposições encontradas nas “falas” de sete professores.

Com relação a isso, o P17 ressalta que “[...] o professor precisa saber lidar a diversidade dentro de sala de aula, onde cada aluno tem um ritmo de aprendizado e uma história de vida diferente”.

De acordo com o Documento Base do PROEJA (Brasil, 2007), atuar como docente no PROEJA envolve uma série de desafios políticos, pedagógicos e metodológicos. Dentre esses, destaca-se a heterogeneidade do público atendido, uma vez que esses sujeitos são compostos, em sua maioria, por jovens e adultos com trajetórias de vida diversas. Muitos já inseridos no mundo do trabalho, tendo várias responsabilidades além dos estudos, sendo necessário conciliar demandas familiares, profissionais e pessoais.

Diante do exposto, observa-se que essa pluralidade impõe desafios específicos ao trabalho pedagógico, demandando práticas mais sensíveis, que respeitem as particularidades dos estudantes e suas condições de vida.

Valorização dos saberes e experiência dos educandos – Essa categoria abrange as trajetórias de vida dos estudantes, as experiências do mundo de trabalho, como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem, proposições citadas em seis “falas” dos professores.

Nesse sentido, de acordo com o P8, “a educação deve partir da realidade concreta e da “leitura de mundo” do educando. No Proeja, onde os alunos já possuem uma vasta experiência de vida e de trabalho, a pedagogia de Freire

nos convida a valorizar esses saberes prévios e a construir o conhecimento de forma dialógica e horizontal.

Segundo Paulo Freire (2006), ensinar exige respeito aos saberes dos educandos. Para ele, “[...] o respeito devido à dignidade do educando não me permite subestimar, pior ainda, zombar do saber que ele traz consigo para a escola” (Freire, 2006, p. 64). Reforçando, portanto, a importância do respeito e da valorização dos saberes dos estudantes.

Dialogicidade – Essa categoria refere-se à relevância do diálogo, na escuta, na relação entre professor e aluno, às proposições encontradas nas “falas” de seis respondentes. Corroborando essa compreensão, o participante P10 afirmou que “percebo a presença de Paulo Freire no estímulo ao diálogo, na prática de ouvir atentamente os estudantes e aproveitar estes saberes e experiências para tornar a aprendizagem mais dinâmica e bem-sucedida”.

Como vimos, essa compreensão do participante aproxima-se da perspectiva freiriana, na medida em que, para Freire (2006), o diálogo constitui uma prática fundamental no processo educativo, pois possibilita a escuta, a participação ativa e a construção coletiva da aprendizagem, valorizando os saberes e as experiências dos sujeitos. O educador que escuta aprende a difícil lição de transformar o seu discurso, às vezes, necessário ao aluno, em uma fala com ele (Freire, 2006, p. 113).

Nesse sentido, com base nos pressupostos freirianos, a dialogicidade constitui-se como a essência da educação libertadora, sendo fundamental para a promoção da horizontalidade nas relações entre professor e aluno. Assim, revela-se, portanto, de grande relevância no contexto educacional, especialmente no âmbito do PROEJA, considerando as especificidades do público atendido.

Dando continuidade à análise dos dados, e com base nas categorias construídas, os docentes foram questionados sobre o que consideram essencial em uma formação docente voltada ao PROEJA. Nesse sentido, destacaram que:

Considerando as especificidades do público atendido no PROEJA, especialmente no que se refere aos contextos de vida e às trajetórias dos estudantes, evidenciou-se a necessidade de formações docentes alinhadas às reais demandas desse público, de modo a contemplar a singularidade dos sujeitos em sua totalidade. Sobre essa questão, o Documento Base do programa ressalta que os professores “[...] precisam mergulhar no universo de questões que compõem a realidade desse público, investigando seus modos de aprender de forma geral, para que possam compreender e favorecer essas lógicas de aprendizagem no ambiente escolar” (Brasil, 2007, p. 36). O documento ressalta ainda a relevância da formação continuada dos docentes, por considerá-los sujeitos da educação de jovens e adultos, em constante processo de aprendizagem ao longo da vida.

De acordo com os questionamentos elaborados a partir da identificação dos docentes sobre o contato com as ideias freirianas durante sua formação inicial ou continuada, verificou-se que a maioria deles afirmou um

posicionamento positivo (11 docentes), sobre o conhecimento da pedagogia de Paulo Freire. Em contrapartida, 3 docentes responderam negativamente “Não”, 1 indicou que a questão não se aplicava, 1 afirmou “ *muito pouco*” e 1 não apresentou posicionamento explícito. Na sequência, expressaram seus posicionamentos quanto a essa pedagogia no âmbito do PROEJA.

Tendo em vista a metodologia de tempo-social e sua aplicação no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, cujo objetivo é criar possibilidades para a construção de conhecimento baseados no diálogo entre a escola e a realidade social do estudante-trabalhador. Buscando fomentar a produção de conhecimentos e experiências dos estudantes (procedentes do meio social e laboral). Essa metodologia converge com a perspectiva freiriana, que considerava os conhecimentos dos estudantes, suas histórias de vida e as experiências com o trabalho, de modo a permitir que os estudantes desenvolvessem maior autonomia e senso crítico. Com relação à metodologia de tempo-social adotada, bem como sobre o contato com Paulo Freire, os estudos de Pimentel Rocha, Ocanha e Caon (2025), apontam que:

Alinhada às premissas freireanas, a metodologia de tempo-social assume que não há docência sem discência e que não há ensino sem respeito aos saberes dos educandos e sem a apreensão da realidade deles. Abre, dessa forma, possibilidade para um entrecruzamento de vivências que levam o ensinar para muito além da transferência de conteúdo e permite-nos conhecer mais a fundo a realidade e individualidade dos estudantes (Pimentel Rocha; Ocanha; Caon, 2025, p. 204).

Além da relação da metodologia de tempo-social alinhada aos pressupostos freirianos, houve ainda a predominância de registros voltados a valorização dos saberes e experiências dos educandos, abrangendo as trajetórias de vida dos estudantes, as experiências do mundo de trabalho, como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando o posicionamento docente referente aos princípios freirianos, como a educação problematizadora/dialógica, o uso de temas geradores e o reconhecimento dos saberes dos estudantes. Tais aspectos evidenciaram que grande parte dos docentes reconhece a presença desses princípios em suas práticas pedagógicas. Ainda que parcialmente, dependendo da aula, do conteúdo ou do contexto.

Diante do exposto, e com base nos docentes que fundamentam suas práticas em princípios freirianos, evidenciou-se que esses profissionais buscam promover o diálogo, bem como valorizar os saberes e as experiências dos estudantes, de modo a trabalhar os conteúdos a partir da realidade vivenciada por esses sujeitos. Tais práticas são de suma importância segundo Paulo Freire, visto que o educador considerava que ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, não só respeitando, mas também discutindo os saberes em relação ao ensino dos conteúdos. Sobre isso, o participante P8 destacou que, “a

educação problematizadora e o diálogo são essenciais porque permitem romper com a passividade da educação tradicional, transformando a sala de aula em um espaço vivo de troca onde ninguém detém a verdade absoluta”.

No que se refere a formação de professores no âmbito do PROEJA, foram questionados quanto ao posicionamento em relação aos estudos sistemáticos no que diz respeito a Paulo Freire. De acordo com as respostas obtidas, foi possível identificar que os docentes acreditam na relevância de estudos sobre Paulo Freire, reconhecendo a importância do autor para o trabalho pedagógico junto ao público do PROEJA.

Tendo em vista as especificidades do público do PROEJA, as metodologias de ensino necessárias e a relevância da formação de professores nesse contexto, e por toda a relevância do trabalho educativo efetuado com adultos. Esses foram alguns dos apontamentos realizados pelos docentes sobre a formação de professores com relação aos estudos sobre Paulo Freire. Tais apontamentos evidenciam a compreensão docente acerca da necessidade de formação que atenda às particularidades da Educação de Jovens e Adultos, relacionada com os estudos freirianos.

A pesquisa possibilitou ainda aos participantes abordarem, de forma livre, algo que considerassem relevante sobre sua formação ou experiência docente no PROEJA.

Por meio da análise das respostas, foi possível perceber a menção às reuniões de tempo-social, bem como às atividades integradoras e à proposta de formação continuada, visto que, conforme relato do P17, “Trabalhar no PROEJA exige aprendizado constante, sensibilidade para entender a realidade do aluno e disposição para o diálogo. É essencial investir em formação continuada e na reflexão sobre a prática, trocando experiências com outros professores para possibilitar que as necessidades específicas da educação de jovens e adultos integrada ao ensino técnico sejam atendidas”. O participante P10 ressalta que, “Minha experiência docente com o Proeja e a metodologia de Tempo Social / Tempo Escola está sendo muito proveitosa, pois contribui para compreender melhor o verdadeiro sentido da educação em geral, em uma perspectiva emancipadora para indivíduos que buscam boa formação profissional e uma sociedade melhor”. Tal perspectiva, está em consonância com os pressupostos de Freire ao afirmar que “[...] o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa” (Freire, 2023, p. 96).

Dentre os registros, foi possível perceber ainda a identificação com o curso, evidenciada por aqueles que mencionaram gostar de lecionar no PROEJA, sendo isso representado por meio do P9, o qual revela que, “Gosto muito de trabalhar com o Proeja e me sinto muito feliz quando vejo os estudantes se desenvolvendo, ampliando suas formas de “ler” o mundo, para usar uma expressão freireana, e, em muitos casos, prosseguindo seus estudos depois de concluírem o ensino médio”.

De modo geral, os resultados desse estudo indicam que a metodologia de tempo-social adotada no curso encontra-se alinhada às premissas freirianas. Observa-se que a maioria dos docentes reconhece os princípios freirianos em suas práticas pedagógicas, sobretudo por meio do diálogo e da valorização das experiências dos estudantes. Dessa maneira, acreditam, portanto, na relevância de estudos fundamentados em Paulo Freire, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento do trabalho pedagógico junto ao público do PROEJA.

5. Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo examinar a percepção dos docentes sobre as necessidades de formação continuada para atender ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática do campus Coxim.

Diante do exposto, e conforme vimos, o PROEJA é marcado por diversos desafios, considerando que essa modalidade de ensino é composta por um público heterogêneo, com trajetórias de vida diversas, muitos já inseridos no mundo do trabalho. Nesse sentido, essa pluralidade impõe desafios específicos ao trabalho pedagógico, evidenciando, portanto, propostas educativas que respeitem as particularidades dos estudantes e suas condições de vida. A necessidade de formação continuada de professores e também de gestores está prevista nos documentos oficiais do programa e é mencionada na literatura que aborda a temática.

Ainda que a política de formação de professores seja um desafio, a organização pedagógica pautada na metodologia de tempo-social demonstrou possibilidades de fortalecimento do currículo integrado e de construção de práticas coerentes com os princípios do PROEJA. Sendo assim, recomenda-se que a instituição invista em formação continuada, articulada às práticas já existentes, de modo a possibilitar condições para uma formação verdadeiramente integrada, voltada às especificidades da Educação de Jovens e Adultos.

No que se refere ao referencial teórico, os participantes reconhecem a relevância das contribuições de Paulo Freire, visto que sua obra oferece fundamentos teóricos e metodológicos alinhados ao PROEJA. Nesse sentido, evidencia-se que a formação continuada de professores não pode prescindir desse referencial, pois suas proposições contribuem para compreender melhor o público da EJA, valorizar os saberes dos estudantes e fortalecer uma prática pedagógica baseada no diálogo e na realidade dos educandos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Guilherme Henrique; PEREIRA, Otaviano José; PEREIRA, Maria Rita Nascimento. Paulo Freire e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) –



apontamentos sobre uma relação ainda marcada por convergências e dúvidas. **Revista Profissão Docente**, Uberaba-MG, 2025. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4410206726>. Acesso em: 06 abr. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei n. 12.612, de 13 de abril de 2012**. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 abr. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12612.htm. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base: Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino Médio: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC/SETEC, 2007. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/setec/documento_base.pdf Acesso em: 06 abr. 2026.

DOMINGUEZ, Enriete Cogo; RAMOS, Maria Rosangela; PANIZ, Catiane. Educação de Jovens e Adultos: Aspectos e desafios sobre o Proeja. **Eja em Debate**. Ano 11, n. 19, jan. - jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/3265>. Acesso em: 20 ago. 2026.

FARIAS, Alessandra Fonseca; PERBONI, Fabio. A importância dos conceitos freirianos para a compreensão de sua proposta de alfabetização de adultos. **Anais do Seminário Formação Docente: intersecção entre Universidade e Escola**. [S. l.], v. 4, n. 4, p. p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/seminarioformacaodocente/article/view/7510/7389>. Acesso em: 06 abr. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO PAULO FREIRE. **Biografia**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, [s.d.]. Disponível em: <https://paulofreire.org/biografia>. Acesso em: 20 ago. 2026.

MORAIS, Jocasta Maria Oliveira; OLIVEIRA, Francisco Thiago Chaves de; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; SOUZA, Sarlene Gomes de. Contribuições de Paulo Freire para a Educação de Jovens e Adultos: Uma Revisão Narrativa. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2023. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/edur/a/8V9fZF8c7bmpnyDP8jtpPpR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2026.

PIMENTEL ROCHA, Jean. Michel.; OCANHA, Mariane.CAON, Angelino. Metodologia de Tempo Social: uma abordagem inovadora na Educação de Jovens e Adultos. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 195–212, 2025. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/rieja/article/view/20561/15347>. Acesso em: 08 abr. 2026.

WARKEN, Aline Diniz, FILHO, Lourival José Martins, MELO, Sonia Maria Martins. A epistemologia de Paulo Freire sobre a docência: interconexões entre diálogos teóricos da pós-graduação em educação e a obra Pedagogia da Autonomia. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, Edição Especial, p. 65-83, set. 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/62334/32600>. Acesso em: 05 abr. 2026.

Responsabilidade Editorial: Célia Regina de Carvalho

Recebido em: 09 de abril de 2026.

Aceito em: 24 de agosto de 2026.

Publicado em: 03 de setembro de 2026.